

Ata da 45ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 07 de julho de 2014, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Ganso Sem Limites, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Beber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva, Walmir Severgnini. Na ocasião, ausente o vereador Jorge Bocasanta. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Projeto de lei nº. 75/2014. Projeto de lei nº. 76/2014. Projeto de lei nº. 77/2014. Projeto de lei nº. 78/2014. Projeto de lei nº. 79/2014. Emenda 1 ao projeto de lei nº. 57/2014. Emenda 2 ao projeto de lei nº. 65/2014. Ofício 27/2014 do vereador Luiz Frare, solicitando retirada do Projeto de lei 55/2014. Parecer favorável nº. 316 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei 68/2014. Parecer favorável nº 317 da Comissão de Justiça e Redação ao projeto de lei 66/2014. Parecer favorável nº. 318 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº. 67/2014. Parecer favorável nº. 319 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº. 68/2014. Parecer favorável nº. 320 da Comissão de Justiça e Redação ao projeto de lei nº. 69/2014. Parecer favorável nº. 321 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº. 9/2014. Parecer favorável nº. 322 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº. 66/2014. Parecer favorável nº. 323 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao projeto de lei nº. 67/2014. Ofício nº. 71/2014 do gabinete da Presidência da Câmara, em resposta ao Requerimento nº. 154/2014. Ofício nº. 27/2014 do vereador Luiz Frare, solicitando retirada do Projeto de lei nº. 55/201. - Senhores, pra considerar a possibilidade que algum lapso nos acometa e a gente se esqueça de comunicá-los, naturalmente amanhã conforme o ato da presidência que estabelecia que em havendo jogos da seleção brasileira não haveria expediente naquele período, então amanhã à tarde não haverá sessão ordinária, a sessão será naturalmente convocada para quarta-feira no mesmo horário. Ficam todos os senhores já cientes que a sessão ordinária da Câmara será na quarta-feira às 14:30. Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU**

DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA - não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** - Damos início neste momento à ordem do dia. Temos as atas da 40ª. e 41ª. sessões ordinárias realizadas nos dias 18 e 23 de junho de 2014 em discussão. Em votação as atas da 40ª. e 41ª. sessões ordinárias realizadas nos dias 18 e 23 de junho de 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, estão aprovadas as atas das sessões ordinárias realizadas nos dias 18 e 23 de junho de 2014. Senhores, o projeto de lei nº. 227/2013 de autoria dos vereadores Cláudio Gaiteiro, Luiz Frare, Nei H. Haveroth e Fernando Winter que foi aprovado dias atrás nesta Casa com apenas 2 votos contrários e os demais todos favoráveis, foi vetado pelo senhor prefeito, veto total ao projeto de lei nº. 227/2013 encaminhado por meio do ofício nº. 295/2014. Em discussão o veto ao referido projeto. Só permitam-se em tempo, projeto naturalmente que dispõe sobre a proibição da venda e o consumo de bebidas alcóolicas nos locais públicos que especifica no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o veto. Senhores, em votação o veto total ao projeto de lei nº. 227/2013 de autoria dos vereadores Cláudio Gaiteiro, Luiz Frare, Nei H. Haveroth e Fernando Winter que dispõe sobre a proibição da venda e o consumo de bebidas alcóolicas nos locais públicos que especifica no município de Cascavel e dá outras providências. Votação nominal. Proceda, senhor secretário, por gentileza. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Ganso sem limites, Jorge Menegatti, Paulo Porto e Rui Capelão Cardoso; e contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Bebber, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini. Gugu Bueno - Senhor presidente, com 15 votos contrários e 4 favoráveis, veto prejudicado. Com 15 votos contrários e 4 favoráveis está rejeitado o veto total ao projeto de lei nº. 227/2013. Projeto de lei nº. 68/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal lei municipal nº. 3800/2004 em discussão. Vereador Jaime Vasatta – a palavra, presidente. – Presidente – Com a palavra vereador Jaime Vasatta – Vereador Jaime Vasatta - Bom dia presidente, bom dia vereadores, aos funcionários que estão aqui também, que são da secretaria de educação. Eu, vereador Gugu Bueno, em relação a esse projeto de lei, gostaria até que fosse mais discutido, eu sou até favorável a esse projeto em consideração com os demais servidores, outras categorias que estão incluídas neste projeto.

Então, hoje vou ser favorável a esse projeto, mas com uma condição: que nós possamos conversar com o executivo para que a gente possa alterar algumas situações aqui que na verdade do jeito que está quase não resolveu nada – Vereador Vanderlei Augusto da Silva – me concede um aparte, vereador? – pois não – Jaime Vasatta – senhor presidente, senhores vereadores, assistência, imprensa, servidores aqui presentes. Na verdade é um projeto importante, vem corrigir algumas coisas, mas na situação dos marceneiros da secretaria de Educação, precisa haver uma alteração no que foi proposto aqui. Então, isso precisa ser discutido. Hoje serei favorável também, mas que na próxima sessão a questão dos marceneiros que apresenta aí uma reivindicação da categoria nós precisamos discutir melhor, vereador, e aí em seguida na quarta-feira poderemos ter a alteração e aí votarmos pelo andamento deste projeto aqui nesta Casa. Obrigado – Vereador Jaime Vasatta – obrigado, Vanderlei, eu sei que você é servidor também. Precisamos realmente valorizar essa classe que faz um trabalho fantástico na produção de carteiras, enfim, todo material que se usa nas escolas municipais. E temos que realmente valorizar essa classe, não só essa classe, mas todas, em especial agora neste momento. Então eu gostaria, Vanderlei, que você pudesse nos acompanhar pra gente realmente debater esse assunto com mais ênfase para que a gente possa melhorar um pouquinho esse projeto. Obrigado, presidente – Vereador Paulo Porto – Peço a palavra senhor presidente – Presidente – com a palavra vereador Paulo Porto – Paulo Porto – bom dia a todos, bom dia a mesa diretora, bom dia aos vereadores, bom dia ao Plenário. Presidente, devido ao péssimo hábito que o executivo tem de não negociar, não discutir tudo com a categoria em especial neste projeto que altera o plano de carreira e no nosso entendimento ele não é positivo aos marceneiros em especial aos marceneiros da educação, nós pediríamos retirada de pauta, esse projeto ser retirado da pauta pra posterior discussão junto à categoria pra ser aprimorado pra voltar pra essa Casa. Caso isso não aconteça, que eu acredito que isso não aconteça, caso ele seja aprovado, fique a minha solicitação pra base dos vereadores tencionarem junto ao executivo pra que seja melhorado esse projeto em relação aos marceneiros e seja corrigida a injustiça que ele traz em relação a essa parte específica da categoria. Então eu peço retirada de pauta, caso não aconteça, pode ser que não aconteça, o meu pedido seja rejeitado, que haja o compromisso dessa Casa de tencionar junto ao executivo, melhorias no projeto para que não seja aprovado dessa maneira, que tenha alguma emenda, alguma resolução, não sei, melhorias neste projeto pra que seja contemplado toda categoria, em especial os marceneiros que trabalham

junto à educação. Era isso que eu tinha presidente, peço retirada de pauta. – Vereador Gugu Bueno – Questão de ordem presidente – Presidente – Pois não – Vereador Gugu Bueno – Quando o vereador Paulo Porto fala: retirada de pauta ele deve estar pedindo pedido de vista, porque a retirada, a gente não pode, porque é um problema do executivo. – Paulo Porto – Pedindo vistas – Presidente – O senhor tem duas opções, vereador pode pedir vista, pode pedir o adiamento do projeto por mais de uma sessão, essas são as duas opções que lhe são pertinentes. A retirada realmente pertence exclusivamente ao autor do projeto. – Vereador Paulo Porto – Peço vistas ao projeto pela justificativa já supracitada – Presidente – senhores, em discussão o pedido de vista ao projeto de lei nº. 68/2014 promovido pelo vereador Paulo Porto – Vereador Gugu Bueno – Peço a palavra senhor presidente – Presidente – Pois não vereador. Gugu Bueno com a palavra – Vereador Gugu Bueno – Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. Senhor presidente, nós conversamos hoje com o sindicato e assim como bem falou o vereador Jaime Vasatta, estamos sensíveis a esta questão, mas entendendo que este projeto na verdade engloba outras situações que não só os marceneiros, nós de um encaminhamento com o sindicato entendemos da necessidade de aprovação deste projeto hoje. No começo da tarde estaremos reunidos com o secretário Alisson e o pessoal do poder executivo, pra discussão e ver a possibilidade de alterar e contemplar o anseio da categoria neste projeto e apresentar a emenda na próxima sessão e até por uma questão de sorte não será nem amanhã será apenas na quarta-feira pra que a gente possa contemplar a categoria ou se for o caso, se não for possível esse entendimento, porque esse entendimento é necessário a anuência do executivo. Essa Casa não tem como fazer uma emenda simplesmente alterando e aumentando a despesa. Se for o caso fazer uma emenda supressiva retirando os marceneiros desse projeto e deixando que essa conversa, essa discussão continue. Então, isso já foi acordado com o sindicato por isso peço voto contrário ao pedido de vista do vereador Paulo Porto pra que a gente possa deliberar. O projeto é importante, tem outras questões importantes nele e na sequencia nós vamos discutir com o executivo da possibilidade de apresentação dessas emendas, senhor presidente, por isso fica registrado meu pedido contrário ao pedido de vista do vereador Paulo Porto – Presidente – Senhores vereadores, quero muito brevemente apenas publicamente pedir desculpas aos marceneiros que estiveram na minha sala solicitando, inclusive do nosso presidente do sindicato dos servidores públicos, para que me informasse o nº. do projeto, acabei não sendo informado também e por um

lapso nosso que está outros servidores envolvidos acabei não percebendo que esse projeto também era o projeto que envolvia essa questão dos marceneiros da qual eu também sou simpático à reivindicação deles, de fato entendo que é legítima e mediante essa situação da qual o líder do governo apresenta eu também quero demonstrar simpatia a essa maneira de se posicionar desde que haja esse diálogo com esses servidores de hoje até amanhã em não havendo este consenso para que haja essa reelaboração do projeto, então que seja proposta uma emenda suprimindo então essa categoria para que se avance nas discussões e que não seja deliberada. Então, apenas pra solicitar desculpas pelo lapso de não termos entrado em contato porque a reivindicação deles de fato tem uma legitimidade muito grande. Mas agora, se o vereador Paulo Porto não se opuser, eu acho que essa proposta apresentada pelo vereador Gugu Bueno me parece bastante sensata, me parece bastante equilibrada já que vai estabelecer o diálogo de uma forma ou de outra. Então nesse sentido, com respeito ao vereador Paulo Porto, mas quero me simpatizar também com a proposta do vereador Gugu Bueno pra que possamos deliberar hoje, estabelecer o diálogo até quarta, se for possível o consenso, bem, se não for possível que se suprima então esses servidores para que possa avançar numa discussão em separado. Obrigado senhores. Senhores, em votação, então o pedido de vista do vereador Paulo Porto ao projeto de lei nº. 68/2014, votação nominal. Proceda, por favor, senhor secretário. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Jorge Menegatti, Paulo Porto e Rui Capelão Cardoso; e contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Bebber, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini. – Secretário: Pedido de vista, senhor presidente, prejudicado com 3 votos favoráveis e 16 contrários. Com 16 votos contrários e 3 favoráveis está prejudicado o pedido de vista formulado pelo vereador Paulo Porto, continua em discussão o projeto – Vereador Paulo Porto – Peço a palavra senhor presidente – Vereador Paulo Porto - Bom dia a todos novamente. Votarei favorável ao projeto, obviamente por ser de interesse da categoria, na esperança e no compromisso assumido aqui por essa Casa, pelos vereadores todos presentes de que hoje à tarde negociarão com a prefeitura melhorias ao projeto. Peço voto favorável na expectativa de que quarta-feira tenhamos uma emenda corretiva que não prejudique e melhore a condição em especial dos marceneiros. Se essa emenda não aparecer na quarta-feira eu entendo que essa Casa terá falhado com a categoria. Era isso o que eu tinha, presidente. Muito obrigado

– Vereador Gugu Bueno – Peço a palavra senhor presidente – Presidente – Com a palavra Gugu Bueno – Gugu Bueno – Só pra que não fique nesta Casa um ar desafiante e ameaçador da fala do vereador Paulo Porto, porque o que nós estamos propensos a fazer é um acordo político, uma discussão. Nós temos a responsabilidade de não vender ilusão e de não vender o impossível. Seria muito mais fácil chegar pra categoria, por exemplo, dizer: não, gente, deixa conosco, vamos fazer uma emenda aqui alterando da forma que vocês querem, aumentando o piso salarial pra dois e quinhentos. Só que a gente sabe da ilegalidade de uma emenda como essa, por isso que as coisas tem que ser conversadas, tem que estabelecer um diálogo político e é isso que os vereadores sensíveis com a causa dos senhores se propuseram a fazer com o executivo. Então esse encaminhamento será feito, esperamos que seja obtido êxito e tenho certeza que quarta-feira de uma forma ou de outra a categoria será contemplada. Obrigado senhor presidente. – Presidente – senhores, em votação o projeto de lei nº. 68/2014 de autoria do poder executivo municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, lei municipal nº. 3800/2004. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº. 68/2014. Projeto de Resolução nº. 9/2014, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Paulo Beber, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, João Paulo, Cláudio Gaitero, Lauri Dall'agnol, Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Danny de Paula, Walmir Severgnini, Marcos Rios, Ganso sem limites, Luiz Frare e Vanderlei Augusto da Silva que define data e horário para realização da sessão de eleição da mesa diretora biênio 2015/2016, em discussão. – Rui Capelão – Peço a palavra senhor presidente – Presidente – Com a palavra Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão – Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Muito embora sabendo que essa eleição deve se realizar de 1º. de julho até dezembro, não há qualquer irregularidade ou ilegalidade de que faça essa eleição. Agora, eu não vejo também porque a celeridade nessa formação de mesa para o ano de 2015/2016 no momento sendo que nós vamos ter eleição em outubro para as pessoas assumirem em janeiro. Presidente, governador, deputados, senadores. Agora por que a pressa em fazer essa eleição? Não vi qualquer justificativa para ter tanta pressa em fazer a votação. Será que alguém tem medo de perder prestígio e não estar depois na mesa diretiva? Portanto respeito a resolução por ser legal mas não concordo até com a definição dessa data porque não vejo a necessidade. Poderia ser uma coisa

melhor trabalhada mais pra frente. No entanto, de repente sai das mãos da direção da Câmara esta comunicação, esta resolução para que seja votado, parece com aquela rapidez que procuram fazer, às vezes no afogadilho no fim de ano, às vezes traz aqueles projetos no afogadilho pra se aprovar que já aconteceu de projetos irregulares. Agora não, agora, ao contrário do afogadilho, a maior antecipação possível, parece com medo de perder espaço depois na formação. Portanto eu não vejo necessidade de tanta rapidez. Com todo respeito que tenho aos vereadores que assinaram a resolução, mas fica aqui a minha colocação neste sentido. Não posso votar contrário por ser legal, mas tenho direito de me manifestar por estranhar essa rapidez na decisão. Obrigado. – Vereador Paulo Porto – Peço a palavra, presidente – Presidente – Vereador Paulo Porto com a palavra – Vereador Paulo Porto – Eu gostaria de me irmanar com as declarações do vereador Rui Capelão, pela estranha pressa também, e mais, votarei contrário não porque não é legal. É legal, é correto. Agora, eu não concordo porque eu não entendi, não há nenhuma justificativa no requerimento do projeto apresentado. Eu não entendi a pressa, por isso meu voto será contrário, apesar de entender que é legítimo, faz parte do jogo político dessa Casa, porém não entendo a necessidade de antecipar as eleições em 6 meses. Em especial, como o vereador Rui Capelão falou, no meio das eleições de outubro. Eu acho inclusive que mexe com todo jogo político estadual, regional e local. Por isso meu voto será contrário, respeito, entendo que é legítimo, porém, não compreendo o porquê de tanta pressa de antecipar em 6 meses a eleição da mesa diretora. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. - Presidente – Em votação o projeto de resolução nº. 9/2014 de autoria dos vereadores antes mencionados, 16 vereadores, que define data e horário para realização da sessão de eleição da mesa diretora biênio 2015/2016 da Câmara Municipal de Cascavel. Votação nominal. Proceda, senhor secretário. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Bebber, Marcos Rios, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini; e contrários os vereadores: Jorge Menegatti e Paulo Porto) – Gugu Bueno – Com 17 votos favoráveis e 2 contrários, senhor presidente, projeto de resolução aprovado em primeira votação. Presidente - Com 17 votos favoráveis e 2 contrários está aprovado em primeira votação o projeto de resolução nº. 9/2014 finalizando assim a matéria de expediente. – Cláudio Gaiteiro - Questão de ordem senhor presidente – Presidente – Pois não, vereador – Cláudio Gaiteiro - Senhor presidente, senhores vereadores,

está nesta Casa o anteprojeto de lei nº. 71 do executivo que trata sobre a correção atuarial anualmente feita pelo IPMC, nós fizemos uma convocação ao secretário de administração que também é presidente do IPMC para que também esteja nesta Casa na quarta-feira às 10 horas da manhã na reunião ordinária da comissão de finanças. Então, nós gostaríamos de convidar todos os vereadores que queiram se inteirar melhor desse anteprojeto do executivo que estejam aqui então na quarta-feira às 10 horas da manhã a participar dessa reunião que será muito importante onde o secretário fará as explicações a respeito do anteprojeto nº. 71. Seria isso, obrigado presidente. – Presidente – Obrigado vereador, está feito o convite. **GRANDE EXPEDIENTE:** como não há inscritos para o grande expediente eu agradeço a todos pela presença. Cumprimento-os, convido-os à quarta-feira às 14:30 novamente estarmos aqui, quem sabe já na final da Copa do mundo, na quarta-feira, então boa tarde a todos e até quarta-feira e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário